

PROJETO DE LEI PL./0047.5/2018



Institui o Dia Estadual da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a ser celebrado, anualmente, no dia 15 de março, no âmbito Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O Dia de que trata esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

Deputado Ismael dos Santos

Lido no Expediente
11ª Sessão de 06/03/18
As Comissões de
(5) Justas
(14) Finalizado
Secretário



JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei em tela, visa, sobretudo, homenagear e reconhecer a valorosa contribuição da Igreja Evangélica Assembleia de Deus à edificação da sociedade catarinense.

André Bernardino, o pioneiro das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus em Santa Catarina, possuía o sonho de tornar-se padre. Assim, com apenas 17 anos, deixou a cidade de Itajaí com destino ao Rio de Janeiro para estudar com os Irmãos Maristas.

Porém, sua carreira teológica cedo começou a ruir. Após alguns meses de estudo, ele se envolveu negativamente com a vida noturna carioca. Fugia quase todas as noites em direção às quadras das escolas de samba, e, em uma dessas experiências com a boemia, acabou contraindo tuberculose. Quando os padres souberam da situação clínica do aluno catarinense, expulsaram-no do Colégio.

O que fazer? Para onde ir? Com os dois pulmões já afetados pela doença, aceitou a sugestão de um colega para morar em um camarote do navio Boa Vista, de propriedade de um empresário joinvillense. A embarcação estava ancorada para reforma no Porto do Rio de Janeiro e, temporariamente, havia se tornado uma espécie de alojamento para pessoas “sem teto”.

Era o mês de agosto de 1930, quando um dos operários do cais ouviu falar de uma igreja que “curava”. Compadecido do jovem catarinense, esse operário entrou em contato com a Assembleia de Deus, no Bairro São Cristóvão, e, dias depois, apareceriam, naquele porão de navio, os pastores Daniel Berg, Gunnar Vingren e Paulo Leivas Macalão. Os missionários oraram pelo moribundo André, que foi curado imediatamente. Levaram-no para as instalações do templo da Assembleia de Deus carioca, onde permaneceu morando por sete meses.

Com a saúde milagrosamente restaurada e dando provas irrefutáveis de sua conversão, Bernardino passou a receber treinamento bíblico ministrado pelo pastor Vingren. Músico experiente, André tocava com habilidade vários instrumentos, enriquecendo os cultos em São Cristóvão e, mesmo sabendo que seus pais não queriam ouvir falar do filho “herege”, que havia abandonado a igreja da família, André decidiu



retornar a Itajaí para visitá-los e, no último culto de que participou no Rio de Janeiro, Deus falou ao seu coração, sinalizando que o usaria para dar início a um movimento evangelístico singular.

Assim que chegou a Itajaí, foi recebido por uma tia que morava próximo ao cais do Porto e, naquele mesmo dia, aquiesceu ao convite dessa tia para realizar um culto. Duas outras tias, curiosas para saberem como era uma "missa dos crentes", participaram também da reunião e ajudaram a cantar os hinos.

André Bernardino, após pedir permissão para fazer uma oração, abriu a sua Bíblia no Evangelho de Marcos, capítulo 16, e pregou um dos primeiros sermões pentecostais em terras catarinenses.

Nesse culto, duas pessoas tomaram a decisão de seguir Jesus Cristo, conforme o ensino assembleiano, Herculano e Cornélio. Começava então, a biografia das Assembleias de Deus em Santa Catarina, no dia **15 de março de 1931**.

Na história desses primeiros passos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em território catarinense, importa ressaltar que, não obstante todas as conquistas, o tom predominante sempre se expressou e evidenciou por meio de uma fé simples e a prática de vida fundamentada nas promessas bíblicas. Durante esses anos, os crentes assembleianos de nosso Estado tem procurado seguir tal padrão de busca e satisfação de suas necessidades em Cristo Jesus.

Pelo menos três fundamentos destacam-se na vida desses primeiros crentes: a fé sobrenatural em Deus, a compaixão profunda pelo homem sem Cristo e uma constante busca de intimidade com os céus, por meio do estudo da Palavra e das longas horas investidas em oração.

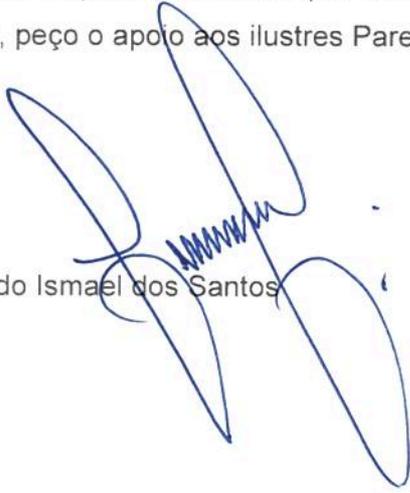
Foi assim que os desbravadores, vislumbrando o futuro, superaram os mais resistentes obstáculos em 1931, começaram com o Pastor André Bernardino da Silva, e hoje, são mais de trezentos mil membros filiados às Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus em Santa Catarina.

O tempo passou, mas a fé permaneceu pronta para enfrentar os novos desafios, reconhecendo que a visão espiritual que os pioneiros legaram acentua a responsabilidade com as futuras gerações.

Destaque-se que a Assembleia de Deus catarinense muito cedo tomou consciência de que o Evangelho é capaz de transformar o ser humano em todos os aspectos de sua existência. Assim, além de preocupar-se com o bem-estar espiritual de seus membros, concentrou-se, também, na formação cidadã dos catarinenses, graças a ações solidárias, configuradas em projetos sociais exitosos, como comunidades terapêuticas para dependentes químicos, orfanatos, asilos, creches, escolas e centenas de associações assistenciais, buscando servir, prioritariamente, aos marginalizados na sociedade.

Após os 87 anos de sua fundação em Santa Catarina, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus se faz presente em todos os municípios do Estado, contribuindo na formação cristã dos catarinenses e na edificação de valores e princípios que dignificam o ser humano.

Diante do exposto, entendo que esta seja uma medida de interesse social e, por esse motivo, peço o apoio aos ilustres Pares para a aprovação do Projeto de Lei em tela.


Deputado Ismael dos Santos